



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
GABINETE - SANTA ROSA DO SUL**

ATA Nº 196/2023 - GAB/SRS (11.01.16.01.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Santa Rosa Do Sul-SC, 27 de fevereiro de 2023.

ATA Nº 03/2022

Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, realizou-se no auditório 1, a terceira reunião ordinária do Conselho de Campus (CONCAMPUS) do ano de dois mil e vinte e dois. O Diretor-Geral do Instituto Federal Catarinense Campus Santa Rosa do Sul e Presidente do CONCAMPUS, professor Jorge Luís de Souza Mota, deu as boas-vindas aos Conselheiros. A seguir, o professor Jorge fez registrar as presenças dos Conselheiros: Cristiano Antônio Pochmann, Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão – ausente com justificativa, Cristina Quartieiro Dalpiaz Soares – Diretora Substituta de Ensino, Pesquisa e Extensão, Flávio José Pettenon, Diretor de Administração e Planejamento, Marcelo Santos Bitencourt, Diretor de Infraestrutura e Produção – ausente com justificativa, Geraldo Muzeka, Diretor Substituto de Infraestrutura e Produção, Patrick de Souza Girelli, representante docente, Cristina Claumann Freygang, representante docente – ausente com justificativa, Saulo Reges Senna de Almeida, representante docente suplente, Cláudio Luiz Melo Da Luz, representante dos técnicos-administrativos, Cristina Bauer Borba, representante dos técnicos-administrativos – ausente com justificativa – Eunice Maria Castelan, representante suplente dos técnicos-administrativos, Maisa Benedete Duarte, representante dos discentes – ausente com justificativa, Izabel Lima Batista, representante dos discentes, Ian Borges Santana, representante dos egressos, Assis Mendes, representante dos pais de alunos – ausente com justificativa, Andréia Simone Ramos Soterio, representante da sociedade civil – ausente, Andréa Corrêa Fadrich, representante da sociedade civil – ausente. Na sequência o presidente do Conselho fez a leitura da pauta: II - Ordem do Dia, i. Apreciação e aprovação da Resolução Ad Referendum nº 04/2022, que trata da aprovação dos Calendários Acadêmicos 2023 do Instituto Federal Catarinense – Campus Santa Rosa do Sul (Processo nº 23354.004054/2022-53); ii. Apreciação das respostas aos questionamentos do projeto de captação de águas; III – Informes Gerais: Repasse sobre a condição orçamentária do campus; IV – Comunicações: Destinada ao encerramento dos trabalhos e à concessão de palavra livre aos conselheiros. O presidente do CONCAMPUS professor Jorge sugeriu que todos ficassem bem à vontade, e informou que a reunião deve ser rápida, com término previsto até as onze horas. Informou que a reunião tem caráter mais protocolar, uma vez que o calendário prevê a realização dessas reuniões e a não realização pode trazer problemas para justificar depois. Segundo o professor Jorge, mesmo com poucos assuntos a serem resolvidos é melhor que sejam tratados neste momento, do que fazer uma reunião extraordinária mais próximo do final do ano onde normalmente ocorre um acúmulo de trabalho. Feitas essas considerações iniciais, o professor Jorge tratou das questões do expediente, que diz respeito a verificação do quórum. Verificada a participação de dez membros o professor Jorge informou que já há quórum para a realização da reunião, uma vez que o CONCAMPUS é formado por quinze pessoas, sendo que a participação de oito pessoas já seria suficiente. A seguir o professor Jorge submeteu a ata da reunião anterior à aprovação dos conselheiros. Para tanto, fez a leitura da ata. No entanto, o professor Jorge lembrou que na reunião anterior, ficou acertado que não seria necessário fazer a leitura na íntegra da ata, mas apenas os destaques contendo a parte importante de cada assunto que foi tratado. Todos concordaram em manter essa estratégia, no entanto, o conselheiro Cláudio Luz pontuou que seria interessante que as atas fossem repassadas aos conselheiros com um pouquinho mais de antecedência para que fosse possível contribuir com aquilo que foi falado naquele momento. O professor Jorge concordou com a sugestão do conselheiro Cláudio Luz e ponderou que, após a dispensa da servidora contratada que trabalhava na chefia de gabinete, houve um acúmulo de tarefas, mas que pretendem corrigir essa situação e enviar a ata com maior antecedência para os

conselheiros e conselheiras para que todos tenham a oportunidade de ler e sugerir as alterações que julgarem necessárias, como tem ocorrido com relação às atas anteriores. Na sequência, o professor Jorge fez a leitura dos destaques da ata da reunião anterior. Após alguns comentários e esclarecimentos sobre alguns destaques da pauta por parte do professor Jorge e de alguns conselheiros presentes, a ata foi submetida à aprovação dos presentes, sendo que sete conselheiros votaram a favor da sua aprovação, três se abstiveram, não havendo nenhum voto contrário à sua aprovação. A seguir, o professor Jorge passou para a ordem do dia com apreciação da Resolução *Ad Referendum* zero quatro de dois mil e vinte e dois, que trata da aprovação do calendário acadêmico de dois mil e vinte e três; apreciação das respostas aos questionamentos do projeto de água; os informes gerais sobre a atualização da questão orçamentária, visto que já foi recebida a prévia do orçamento para o próximo ano; e o último item que diz respeito às comunicações com encerramento dos trabalhos e palavra livre para os conselheiros. A seguir, o professor Jorge questionou se algum conselheiro gostaria de acrescentar mais algum item na pauta e não havendo manifestação de nenhum conselheiro e nem questão de ordem apresentada, passou-se para a discussão dos pontos da pauta. Dando início a discussão da pauta, o professor Jorge informou que foi elaborada a Resolução *Ad Referendum* zero quatro de dois mil e vinte e dois, que trata da aprovação do calendário acadêmico de dois mil e vinte e três do Instituto Federal Catarinense Campus Santa Rosa do Sul. O professor Jorge informou que Resolução foi feita, uma vez que o calendário foi aberto para a discussão e a participação da comunidade escolar e, uma vez aprovado, optou-se por fazer a Resolução *Ad Referendum* para agilizar o processo evitando fazer uma reunião extraordinária somente para esse fim. A seguir o professor Jorge fez a leitura da referida Resolução e após a leitura perguntou se os conselheiros gostariam de fazer algum questionamento. A conselheira Isabel informou que está tendo uma dificuldade muito grande com relação à coordenação e os alunos da Agronomia, no que diz respeito às grades de dois mil e quatorze e de dois mil e vinte. Segundo a conselheira Isabel, têm muitos alunos, assim como ela, que ainda são da grade de dois mil e quatorze, mas que agora, existe segundo ela, uma preferência pela nova grade de dois mil e vinte, sendo que os alunos que ainda são da grade de dois mil e quatorze, ficam bastante prejudicados. A conselheira questionou se existe algum núcleo ou instância em que os alunos e a coordenação possam discutir essa questão, ou se fica apenas a cargo da coordenação. O professor Jorge esclareceu que o centro acadêmico do curso, pode pedir uma reunião diretamente com a coordenação e com a presença do Diretor de Ensino pautando essa questão para que seja discutida e as soluções possam ser encaminhadas. Segundo o professor Jorge, um dos encaminhamentos pode ser a criação de um grupo de trabalho para estudar essa questão. A conselheira Isabel questionou que, em face a aprovação do calendário, se existiria um prazo para que o centro acadêmico possa tomar alguma atitude. A seguir, o professor Patrick ponderou que a situação que está sendo colocada pela conselheira Isabel, não está relacionada à questão do calendário acadêmico, mas sim à grade curricular do curso e a disponibilidade de disciplinas. O professor Jorge reafirmou que o melhor caminho para tratar a questão é a realização de uma reunião conjunta, conforme proposto anteriormente, e ponderou que a mudança de grade sempre gera uma situação desconfortável e prejudicial em certa medida. Após alguns breves comentários por parte de outros conselheiros, o professor Patrick sugeriu que o centro acadêmico convocasse uma reunião com todos os estudantes que são da grade de dois mil e quatorze e faça um levantamento de todos os alunos e alunas e de todas as disciplinas que estão faltando cursar e entregue para a coordenação do curso. O professor Jorge considerou importante a proposta do professor Patrick, pois dessa forma, pode se apresentar a coordenação a situação real e fazer as reivindicações em nome do centro acadêmico e de todos os alunos que estão nesta situação. Na sequência, o professor Jorge colocou em votação a Resolução *Ad Referendum* zero quatro de dois mil e vinte e dois, que trata da aprovação do calendário acadêmico de dois mil e vinte e três do Instituto Federal Catarinense Campus Santa Rosa do Sul, sendo que ela foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade aos temas da pauta, o professor Jorge informou que é referente à apreciação das respostas aos questionamentos do projeto de água apresentadas pelo servidor Éliton. O professor Jorge informou que, conforme foi deliberado na reunião anterior, as perguntas com as devidas respostas foram disponibilizadas para o conhecimento dos conselheiros. O professor Jorge perguntou se algum dos conselheiros gostaria de fazer algum questionamento adicional ou discorda do que foi colocado, para que o processo possa ser recebido e possa ser levado para o grande grupo. O conselheiro Cláudio Luz ponderou que, em relação às perguntas e respostas não havia nada a acrescentar, mas lembrou da questão jurídica que foi conversado na última reunião, de que talvez essa relação entre instituição, prefeitura e comunidade precisa ficar bem clara. No seu entendimento, é importante que haja uma consulta e um parecer jurídico bem embasado pelo procurador do IFC, especialmente com relação à compra de equipamentos que seriam comprados e deixados na comunidade. O professor Jorge ponderou que no momento da execução do projeto, como ele envolve a engenharia, ele terá que necessariamente ter a aprovação do

setor de engenharia e essas dúvidas e questionamentos terão que ser encaminhados à engenharia para que eles nos respondam como as coisas devem ser feitas. O professor Jorge ponderou também, que por mais que tenhamos a tendência de avaliar esse projeto como custeio, na verdade trata-se de uma obra e assim sendo, vai precisar do aval do setor de engenharia para que fique bem claro o papel de cada instituição na realização dessa obra. O conselheiro Geraldo Muzeka também ponderou que nem tudo tem uma resposta fácil, mas igualmente considera que estas questões sejam bem esclarecidas e que o projeto e convênio que será feito entre essas instituições e, eventualmente entre alguma empresa privada será importante para a execução das obras e a realização do projeto. O conselheiro Cláudio Luz também concordou que será necessário a elaboração de um contrato ou convênio para que fique claro, por exemplo, quem vai comprar e administrar os equipamentos. Após mais algumas breves considerações o professor Jorge colocou em votação a aprovação do projeto o sentido de que ele seja acatado pela Direção, mantendo como um dos projetos futuros. Antes da votação, o conselheiro Flávio questionou se o projeto teria prioridade sobre outros projetos e outras necessidades apresentadas pela instituição. O professor Jorge esclareceu que o projeto seria apenas acatado pela Direção, não significando que há prioridade sobre outros projetos ou outras ações da instituição. Ainda segundo o professor Jorge, a sua aceitação é importante, pois no momento que houver recursos e condições políticas necessárias, a instituição já dispõe de um projeto que pode ser implementado. Após algumas considerações por parte dos conselheiros, foi esclarecido que, neste momento não está se aprovando a execução do projeto, mas apenas a ideia do projeto e a sua aceitação por parte da gestão. A seguir, o professor Jorge colocou em votação e o mesmo foi aprovado por unanimidade. Dando sequência a reunião, o professor Jorge passou para os informes gerais, que é o próximo ponto da pauta, e questionou aos presentes se alguém gostaria de fazer algum informe, antes de iniciar os informes referentes à parte orçamentária. Não havendo manifestações por parte dos presentes, o professor Jorge passou aos informes sobre a questão orçamentária. O professor Jorge informou que diante da situação orçamentária, a gestão colocou, como meta, viabilizar e não fechar o campus até o dia dezesseis de dezembro, enquanto os alunos ainda estarão no campus cumprindo o calendário acadêmico deste ano. De acordo com o professor Jorge, após o dia dezesseis, ainda haverá alunos da agronomia no campus, mas em número muito menor, o que torna possível gerenciar melhor a questão dos servidores, uma vez que há recessos e alguns servidores também podem executar suas atividades de forma tranquila no prazo de seis horas. Segundo o professor Jorge, lidar com essa realidade foi um drama para a gestão, que precisou fazer corte de gastos, pois considerando os cortes de verbas e a retenção dos recursos próprios da instituição, chegamos a um valor em torno de quinhentos e trinta mil reais. Ainda de acordo com o professor Jorge, o campus conta hoje com um valor de trinta a quarenta mil para cumprir essa meta e a instituição tem conseguido absorver esses impactos, mas não tem sido sem sofrimento. Segundo o professor Jorge, a equipe de gestão tem sentado e conversado para calcular e recalcular gastos, rever as ações para evitar a dispensa de mais servidores contratados e para conseguir economizar recursos. Após mais alguns comentários, o professor Jorge informou que a situação de dois mil e vinte e dois é que o campus continua fazendo e refazendo as contas, continua fazendo ajustes, mas a situação melhorou bastante, pois o valor do ajuste que até bem pouco tempo atrás era de duzentos e cinquenta mil, hoje está na faixa de trinta a quarenta mil, o que nos permite fechar o ano sem maiores traumas. Ainda de acordo com o professor Jorge, todos os ajustes e cortes realizados pelo campus foram documentados para fins de prestação de contas das ações que o campus tomou frente aos cortes orçamentários, sendo que a instituição perdeu, no total, trinta e seis postos de trabalho. Na sequência, o professor Jorge falou sobre o orçamento de dois mil e vinte e três. A princípio, havia um comentário de que o risco é que o orçamento de dois mil e vinte e três fosse igual ao de dois mil e vinte e dois. Segundo informou o professor Jorge, o orçamento de dois mil e vinte e três veio igual ao orçamento de dois mil e vinte e dois com cortes, ou seja, o orçamento é praticamente o mesmo, porém, sem levar em conta a inflação que tivemos ao longo desse ano, que não foi considerada. De acordo com o professor Jorge, com o corte no orçamento, o campus sai perdendo cento e cinquenta mil em relação ao orçamento desse ano, sem considerar a inflação desse ano. Ainda de acordo com o professor Jorge, para o próximo ano, mesmo não retornando com todos os trinta e seis postos de trabalho que foram dispensados esse ano, as primeiras previsões apontam para um rombo de quatrocentos e vinte e um mil reais. No entanto, segundo o professor Jorge, a diferença é que agora temos o ano inteiro e a gestão já está analisando os contratos de forma a economizar recursos, no entanto, o ano de dois mil e vinte e três se desenha ainda mais dramático do que o ano de dois mil e vinte e dois. Conforme ponderou o professor Jorge, é preciso ainda torcer para que não haja cortes na hora da instituição receber os recursos para o próximo ano, visto que já ocorreu em anos anteriores, de recebermos um valor menor do que aquele que foi anunciado. Conforme o professor Jorge, como não há valor previsto para investimentos, o campus vai tentar conseguir recursos de alguns parlamentares que já entraram em contato com o campus, para conseguir realizar algumas

obras ou compra de equipamentos que são necessários e são de interesse da comunidade escolar. Após mais alguns comentários, o professor Jorge lembrou que a reunião do CONCAMPUS que está prevista no calendário acadêmico para o dia sete de dezembro, não acontecerá, visto que, foi deliberado em reunião anterior pela realização de apenas três reuniões anuais. Desta forma, essa é a última reunião do CONCAMPUS para esse ano, exceto se ocorrer algum evento ou situação que exija a convocação de uma reunião extraordinária. Encerrando a reunião, o professor Jorge agradeceu a presença e a participação de todos e desejou boas festas a todos e todas. Assim sendo, encerro a presente ata, subscrita por mim, nomeado Secretário pelos Conselheiros do CONCAMPUS do Instituto Federal Catarinense *Campus Santa Rosa do Sul*.

Israel Vasconcelos Cardoso

Secretário

CONSELHEIROS(AS):

NOME	REPRESENTAÇÃO	ASSINATURA
Jorge Luís de Souza Mota	Diretor-Geral do Campus e Presidente do CONCAMPUS	Presente
Cristiano Antônio Pochmann	Diretor do Departamento de Ensino, Pesquisa Extensão – Titular	Ausente com justificativa
Cristina Quartieiro Dalpiaz Soares	Diretora Substituta do Departamento de Ensino, Pesquisa Extensão – Suplente	Presente
Flávio José Pettenon	Diretor do Departamento de Administração e Planejamento – Titular	Presente
Marcelo Santos Bitencourt	Diretor de Infraestrutura e Produção – Titular	Ausente com justificativa
Geraldo Muzeka	Diretor Substituto de Infraestrutura e Produção – Suplente	Presente
Cristina Claumann Freygang	Representante dos Docentes – Titular	Ausente com justificativa
Saulo Reges Senna de Almeida	Representante dos Docentes – Suplente	Presente
Patrick de Souza Girelli	Representante dos Docentes – Titular	Presente

Cláudio Luiz Melo da Luz	Representante dos Técnico-administrativos – Titular	Presente
Cristina Bauer Borba	Representante dos Técnico-administrativos – Titular	Ausente com justificativa
Eunice Maria Castelan	Representante dos Técnico-administrativos – Suplente	Presente
Maisa Benedete Duarte	Representante dos Discentes - Titular	Ausente com justificativa
Izabel Lima Batista	Representante dos Discentes - Titular	Presente
Vinícius Santana Farias	Representante dos Discentes – Suplente	Ausente com justificativa
Nicole Fernanda Zorge	Representante dos Discentes – Suplente	Ausente com justificativa
Ian Borges Santana	Representante dos Egressos - Titular	Presente
Assis Mendes	Representante dos Pais de Alunos - Titular	Ausente com justificativa
Andreia Simone Ramos Soterio	Representante da Sociedade Civil - Titular	Ausente
Andréa Corrêa Faedrich	Representante da Sociedade Civil - Titular	Ausente

(Assinado digitalmente em 27/02/2023 11:01)

CLAUDIO LUIZ MELO DA LUZ

TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

DEPE/SRS (11.01.16.01.03)

Matrícula: ###908#4

(Assinado digitalmente em 03/03/2023 12:43)
CRISTINA QUARTIEIRO DALPIAZ SOARES

DIRETOR DE DEPARTAMENTO - SUBSTITUTO

DEPE/SRS (11.01.16.01.03)

Matrícula: ###798#5

(Assinado digitalmente em 27/02/2023 09:40)

FLAVIO JOSE PETTENON

DIRETOR DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DAP/SRS (11.01.16.01.02)

Matricula: ###007#5

(Assinado digitalmente em 27/02/2023 11:16)

GERALDO MUZEKA

DIRETOR DE DEPARTAMENTO - SUBSTITUTO

DIP/SRS (11.01.16.21)

Matricula: ###861#1

(Assinado digitalmente em 27/02/2023 09:38)

ISRAEL VASCONSELOS CARDOSO

CHEFE DE GABINETE - TITULAR

GAB/SRS (11.01.16.01.01)

Matricula: ###380#9

(Assinado digitalmente em 27/02/2023 10:17)

JORGE LUIS DE SOUZA MOTA

DIRETOR GERAL - TITULAR

DG/SRS (11.01.16.01)

Matricula: ###886#5

(Assinado digitalmente em 28/02/2023 11:17)

PATRICK DE SOUZA GIRELLI

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

DEPE/SRS (11.01.16.01.03)

Matricula: ###959#5

(Assinado digitalmente em 27/02/2023 12:18)

SAULO REGES SENNA DE ALMEIDA

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

ZOOIII/SRS (11.01.16.01.02.04.06.03)

Matricula: ###898#3

Processo Associado: 23354.005127/2021-43

Visualize o documento original em <https://sig.ifc.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **196**, ano: **2023**, tipo: **ATA**, data de emissão: **27/02/2023** e o código de verificação: **29a89c8c91**